

CRÍTICA FILOLÓGICA E MATERIALIDADE TEXTUAL NA DRAMATURGIA DE ILDÁSIO TAVARES

Rosa Borges (UFBA)
borgesrosa66@gmail.com

Ildásio Tavares (1940–2010) é um autor múltiplo e se mostra plural em sua prática de escrita nos documentos que integram seu acervo. Nele, encontram-se textos e obras. Em especial, destaco sua produção dramática, e os materiais que se ligam a tal produção, pré-textuais e paratextuais, para, a partir da análise da materialidade dos textos, mostrar como o autor e outros agentes sociais e culturais deixam ali as marcas de suas intervenções, seja para produzir alterações no texto ou para censurá-lo, pois a maioria de seus textos foi submetida ao exame censório, por se tratar de textos produzidos no período da ditadura militar. Em perspectiva filológica, faço uma leitura crítica das marcas expressas na materialidade dos testemunhos de “Caramuru” para trazer a público características dos gestos de criação escritural e das intervenções de outros sujeitos, considerando o contexto sociopolítico e cultural de produção, transmissão, circulação e recepção (práticas escriturais e leitoras) do texto da referida peça teatral.

Palavras-chave:

Dramaturgia. Crítica filológica. Materialidade textual.